

Ata da 7ª reunião da Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve com o Reitor

Ao segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu na Sala de Reuniões da Reitoria, no Campus de Gambelas, a Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve (CTUALg) com o Reitor. Estiveram presentes os membros da Comissão de Trabalhadores: Pedro Martins, José Bragança, Rosa Castro, Rosário Lopes, Marta Cascalheira e o Reitor da Universidade do Algarve.

A reunião teve os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião realizada no dia 25 de outubro de 2024;
2. Balanço da AGT realizada no dia 20 de novembro de 2024;
3. Contagem de tempo de serviço e pontos SIADAP dos colegas que regularizaram a sua situação com a Universidade no âmbito do PREVPAP;
4. Segurança / Planos de emergência / Armazenamento de Reagentes;
5. Ponto situação dos Procedimentos concursais ao abrigo do FCT – Tenure;
6. Outros assuntos.

Ponto 1 - A ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Foi apresentada ao Reitor uma análise da ação da CTUALg e relatados os assuntos mais pertinentes discutidos na Assembleia Geral, nomeadamente a possibilidade de se estabelecer protocolos relativos a seguros complementares à ADSE, o sistema de assiduidade, a distribuição de menções relevante e excelente pelas categorias mais baixas, a aplicação da opção gestionária, possibilidade de contratação de trabalhadores acima da base da carreira como forma de suprir a carência de candidatos verificada em algumas categorias. Foi também referida a questão dos terminais de pagamento na cantina, que por não permitirem pagamento “wireless” torna demasiado morosos os pagamentos, contribuindo para a existência de longas filas. O Sr. Reitor referiu que os Serviços de Informática estão a estudar a melhor forma de fazer a ligação da caixa registadora aos terminais de pagamento.

Ponto 3 – Foi exposto pela CTUALg a preocupação no que diz respeito à ausência de contagem de tempo de serviço e dos pontos resultantes da avaliação do SIADAP, dos

Yolop
A
Rosa Castro
J B
Rj

colegas que regularizaram a sua situação com a Universidade no âmbito do PREVPAP. Foi salientada a perturbação que tal implica na vida dos colegas. Foi ainda referida uma situação particular relativa a uma colega que aguarda essa informação para uma tomada de posição sobre a situação de mobilidade em que se encontra. O Sr. Reitor referiu a que até ao final do ano corrente será enviada, a cada um dos envolvidos informação detalhada sobre esta situação. Referiu ainda que será tido em conta o pedido de urgência relativamente à situação particular referida.

Ponto 4 – No ponto referente à Segurança / Planos de emergência / Armazenamento de Reagentes, o Reitor solicitou a presença da Diretora dos Serviços Técnicos, Dra. Ana Paula Ferreira, para responder às questões colocadas. Foi referido que os planos de emergência estão em curso para os edifícios C2, C4 e C8 e que as medidas de autoproteção para o C2 irão ser aprovadas até 20 de dezembro e para o C8 foram aprovadas com ajustes. No edifício 30, no campus da Penha, realizou-se no final de novembro um simulacro, precedido de formação, que correu bem e irá ser efetuado noutros edifícios. No C2, irão realizar obras com vista à substituição das portas dos armazéns 1.16 e 1.17 e instalação de bacias de retenção. Informou ainda que estão previstas centrais de incêndio para todos os edifícios em Gambelas, algumas já instaladas, no C1 e C8. No Campus da Penha, até ao momento foram instaladas no edifício da administração, serviços académicos e cave e Escola Superior de Hotelaria, Gestão e Turismo. Está prevista uma formação de leitura das SADI, permitindo aos utilizadores dos edifícios, identificar os locais e em caso de falso alarme desligar a central. Foram também colocadas portas com barras antipânico, extintores, carretéis, iluminação de emergência, mudança de lâmpadas para iluminação com LED e ares condicionados novos e regulados.

As equipas de segurança vão ser constituídas por membros de cada um dos serviços ou unidade orgânica existentes nos edifícios. No que respeita ao armazenamento de reagentes e ao seu manuseamento, é da total responsabilidade dos diretores e dos responsáveis de laboratório. A segurança a nível geral é da responsabilidade dos serviços técnicos, mas nos casos particulares de cada faculdade ou laboratório, dentro dos edifícios, são chamados à responsabilidade os intervenientes. É possível realizar auditorias, para identificar as situações que apresentam maior perigo. Os serviços técnicos irão averiguar essa possibilidade e analisar o procedimento necessário.

Ykops
A
H
be Luis
Jr
Jr

A questão dos desfibrilhadores não é considerada uma prioridade nos edifícios, no entanto, caso se proceda à instalação de desfibrilhadores, a prioridade seria nos espaços de desporto.

A instalação de carregadores para carros elétricos dentro dos Campi, foi outra questão colocada, mas foi dito que não é política da instituição. Haverá carregadores brevemente para bicicletas e trotinetas elétricas, mas para veículos automóveis não.

Ponto 5 – Para fazer um balanço relativamente ao ponto de situação dos procedimentos concursais ao abrigo do FCT – Tenure, tivemos a presença do vice-Reitor Professor Doutor Nuno Bicho que comunicou que existe um atraso relativamente aos processos. Referiu que nos concursos para investigador, 2 deles já estão terminados. No caso dos concursos para docentes, dos 4 editais publicados, 2 também já terminaram, mas há pronuncia num deles.

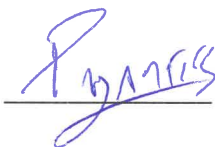
Ponto 6 – O Sr. Reitor referiu que irá solicitar à CTUALg, a emissão de parecer escrito sobre a proposta de alteração do Regulamento Orgânico dos Serviços.

Foi solicitado pelo coordenador da CTUALg ao Sr. Reitor o envio de informação escrita sobre os pontos 3 e 5.

Faro, 2 de dezembro de 2024



Paulo Águas (Reitor)



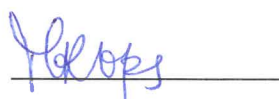
Pedro Martins



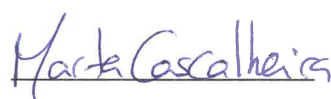
José Bragança



Rosa Castro



Rosário Lopes



Marta Cascalheira

